BARRICADA LIBERTÁRIA

JORNAL LIBERTÁRIO.
ANO 00 - Nº 12. 2003.
1.000 exemplares.
"PARA AS BARRICADAS, INDIVIADUALMENTE SOMOS FORTES, UNIDOS, INVENCÍVEIS!"
VISITE O NOSSO SITE:
WWW.BARRICADALIBERTARIA.HPG.COM.BR

Editorial

Avançam os que lutam, a cada passo resistindo ao furor do sistema capitalista. A cada dia mais, a convicção de que nossos princípios são uma esperança viva contra o sistema que agoniza. De norte a sul, leste oeste, anarquistas, amantes da liberdade e igualdade assumem o trabalho difícil de luta e resistência popular, interferindo e mudando os rumos do autoritarismo paternalista do sistema, destruindo e o transformando já aquilo que muitos querem adiar.

Não adianta quererem outra coisa os comunistas, marxistas, troscos e cia! A população é mais revolucionária que todos os seus sonhos nunca serão. E nós anarquistas, não queremos interromper o pesadelo dos poderosos, pelo contrário, dissolver-nos na população livre e igualitária, destruindo o sistema do capital e construindo uma sociedade justa, de todos, por todos e para todos. As fileiras anarquistas adaptadas ao presente, não negando sua base e seu ideário, arrebatam a cada dia, mais elementos de nossa classe oprimida e explorada.

Juntem-se a uma política horizontal e de participação direta. Chegou a vez da liberdade e igualdade. Levante seu punho esquerdo em protesto, a internacional de fundo e a bandeira vermelha e negra tremulando nos bairros, fábricas, fazendas, ruas e estradas. As armas, companheiros, não temos mais nada para perder, a não ser nossas algemas!

PODER LOCAL

O municipalismo libertário

A formação municipal faz parte do sistema capitalista, subordinado hierarquicamente ao Estado e este a União que forma o país. Cada um dos municípios (aproximadamente 5.550) reproduz o sistema que faz parte, ao facilitar o processo de exploração e opressão. Não adianta dizer que cada município tenha autonomia ou que sua composição política evite a exploração ou opressão. Cada um deles, mais ou menos, perpetua as relações características do sistema capitalista, procurando harmonizar classes antagônicas, desenvolver políticas assistencialistas que enganam e mantém a população inerte em suas desgraças cotidianas (transporte, saúde, habitação, emprego etc), abafando as contestações e rebeldias dos cidadãos com gestões mentirosas, hipócritas e demagogas.

Mas se o município é a base da exploração e opressão, que é onde o sistema capitalista localmente se apresenta em toda a sua essência, ao manter as péssimas condições de cada habitante, é também o eixo fundamental de resistência e luta.

A luta e resistência cotidiana acontecem principalmente nos municípios, em cada um dos 5.550 (aproximadamente), onde apesar de todo aparato repressivo, assistencialista, hipócrita, explorador que forma uma gestão municipal auxiliado pelo seu Estado, acontece.

Cada habitante tem, embora muitas vezes não compreende isso, a força de resistir e ao unir esta força coletivamente, forma o núcleo emancipador de um municipalismo libertário.

O municipalismo libertário é a formação organizada de seus habitantes, mudando o seu gerenciamento, não mais adotando o modelo político capitalista (de eleições de representantes de partidos políticos oficiais em períodos determinados conforme leis elaboradas justamente por partidos e as elites que representam) e sim um modelo descentralizado que poderia ser assembléias gerais por áreas, coletivizando os bens públicos e privados que interessam ao município e sua vida (transportes, fábricas, fazendas, hospitais etc), assim cada habitante não mais depende mais dos políticos e seus partidos, por justamente a sociedade municipal formar em seu todo, o novo corpo político.

Para que seja aplicado, necessita que a população tenha disciplina e respeito, porque é um conceito político que abrange a todos os participantes. A omissão nesta política significa a perda do controle e do gerenciamento uma vez que os inimigos de classe estarão obcecados em voltar ao poder que perderam. O poder local, isto é, a população organizada em entidades descentralizadas e horizontalmente constituída, deverá assumir o controle do município, de todos os espaços urbanos estratégicos, do transporte coletivo até o controle do parque fabril local, das zonas rurais, escolas, cadeias, hospitais. A defesa do município também coletivizada com milícias sem hierarquia constituída. O importante em tudo isso é que o gerenciamento não é mais feito por uns poucos, mas pela sociedade municipal de uma forma direta e sem intermediários "iluminados". É na prática, portanto, que o gerenciamento direto acontece e se aperfeiçoa, não para um futuro distante, mas para agora. Sem mais e nem menos, avancemos nesta luta!

DEMAGOCRACIA

Uma resposta combativa para o sistema

O sistema capitalista tem mostrado o seu potencial de desenvolvimento as custas das classes oprimidas e exploradas. O reformismo político de direita e esquerda, as ideologias das elites procuram mostrar um desenvolvimento harmônico e sem classes sociais antagônicas e seus conflitos, inerentes às contradições que o sistema capitalista não consegue resolver. Questões importantes como luta e organização de classe estão marginalizadas pela maioria das entidades trabalhadoras e nos movimentos sociais, as esquerdas reformadoras querem harmoniza-las, conciliando as desigualdades sociais em filantropias e assistencialismos de Estado unido a iniciativa privada.

As iniciativas combativas da classe explorada e oprimida dentro deste contexto reduzem-se ações isoladas, que logo são reprimidas e absorvidas pelo sistema, retirando a combatividade e crítica que evidenciam o colapso do sistema capitalista. Uma vez que o fracasso do sistema que nos rege é escondido atrás de mentiras e repressão, é nossa luta manter acesso a lógica coerente da critica libertária, desenvolvendo instrumentos necessários para autonomia, descentralização e controle dos locais de vivencia e trabalho das classes oprimidas e exploradas.

O contexto atual mostra um grande desenvolvimento econômico do país, com recordes de superávit, megaproduções de produtos primários, levando a uma falsa impressão de crescimento do país. As propagandas do governo procuram esconder o que nós já sabemos, que após anos de uma política restritiva (dos governos militares e dos presidentes civis, principalmente Collor e FHC), com juros altos, fábricas de norte a sul do país foram à falência e outras estão neste caminho, jogando milhares de trabalhadores na rua.

É neste momento que, diante de um problema sério e objetivo, devemos nos preparar para ações diretas de gerenciamento de ocupações urbanas e rurais. A nossa luta é de emancipação e resistência a um sistema predatório. Junte-se a nós, faça a diferença!

COISA X PESSOA

O conflito entre “as coisas” e “as pessoas” (a guerra de classes)

“O fato da clarividência e da liberdade do homem divide todos os seres do universo em duas grandes classes: *as pessoas* e *as coisas*. Todo ser que se conheça e que se possua é uma pessoa. O homem se conhece, ele se possui; é uma pessoa.Apenas o homem é uma pessoa; os minerais, as plantas e os animais são coisas” Leon Walras (1834-1910).

A clareza do parágrafo acima é assustadora. A maioria das pessoas já ouviram falar, estudaram ou leram a respeito da coisificação (“reificação” para os da escola marxista ou autoritária). O fato mais interessante é o autor acima nada tem vínculo nenhum com a esquerda ou socialismo de qualquer matiz.

Walras sistematizou a matematicamente a economia e desenvolveu a teoria da utilidade marginal, que de uma forma simples fundamenta o valor de troca na utilidade e nas limitações de quantidade. Assim, desejo de que as utilidades marginais sejam iguais, fomenta a troca. Este desejo, mais a quantidade de mercadoria que cada um possui, determinaria uma oferta e uma procura representada por uma equação funcional. É uma teoria que procura compreender o mecanismo de formação de preços. Em resumo é isto, mas para o nosso texto, o importante é justamente a sua descrição do que é pessoa e do que coisa. O teórico burguês não enfeita, vai direto ao ponto, separa diretamente as pessoas das coisas. Para ser uma pessoa não basta apenas estar vivo e se conhecer, é necessário se possuir, se ter. Para isso acontecer precisa emancipação ou nascer emancipada, o que não acontece com a maioria das pessoas do planeta.

O lucro é a essência do capitalismo, a sua extinção significa o seu fim.

O trabalhador assalariado ao se submeter a sistema capitalista mostra qual é a sua face, que é de coisa e não pessoa, por mais que tentem dignificar o processo de exploração e opressão que é o capitalismo. Os trabalhadores são coisas porque lhe faltam o conhecimento de si e a posse de si, e não serão pessoas enquanto esta relação continuar. Esses elementos essenciais o sistema capitalista não contempla, e nem pode, porque se isso acontecer, acaba o lucro.

O conflito de classes, das pessoas opressoras/exploradoras contras das coisas oprimidas/exploradas existe, é real, já que milhões e milhões de “coisas trabalhadoras” precisam se possuir e se conhecer e as “pessoas” interferem, impedindo a emancipação das coisas em pessoas.

Para que a emancipação das coisas aconteça, o capitalismo deverá deixar de existir e isso não acontecerá de uma forma tranqüila porque as pessoas no sistema capitalista só existem porque há as coisas.

Já chega, deixemos nossa condição de coisa, assumindo nossa humanidade, o pesadelo das pessoas poderosas!

TRANSFORME SEU VOTO EM ARMA PARA MUDAR A POLÍTICA, VOTE NULO (TECLE 00 E CONFIRME!) OU NÃO VOTE! POR UMA POLÍTICA DESCENTRALIZADA, AUTOGESTÃO, DEMOCRACIA E AÇÃO DIRETA DE CLASSISMO COMBATIVO!

Visite páginas libertárias na internet, com muitas informações sobre diversos assuntos e o ponto de vista anarquista:

www.barricadalibertaria.hpg.com.br
www.coletivoacaopopular.hpg.com.br
www.combatepopular.hpg.com.br
www.fag.rq3.net
www.nodo50.org
www.anarquismo.org
www.ceca.org
www.midiaindependente.org
www.otite.hpg.com.br
www.anarcopunk.org

Entre em contato conosco:
Caixa Postal: 5005 CEP: 13036-970,
A/C Barri Liber
Campinas-São Paulo
Correio Eletrônico:
barricadalibertaria@yahoo.com.br
coletivoacaopopular@yahoo.com.br

Agradecemos a tod@s que nos enviaram material! Saúde e anarquia a tod@s!